

# Vamos jogar juntos

O Benfica e os Bracarenses, apesar do atraso, podem vir a juntar-se ao Boavista na corrida à integração no campeonato luxemburguês de futebol. Esta foi uma evidente prova da boa vontade e, porque não dizê-lo, do interesse demonstrado pela remodelada federação luxemburguesa de futebol em acolher equipas portuguesas no seio do seu campeonato.

O próprio ministro do desporto, Georges Wohlfart, teceu, na última semana, uma série de comentários e reflexões a este propósito, que nos levam a crer que a integração não será uma utopia mas, e a julgar pelas suas próprias palavras, “uma medida que agradaria a ambas as partes, com claros benefícios para o fomento do desporto-rei no Grão-Ducado”. Demonstrando um admirável conhecimento de causa e dos problemas com que o futebol português se debate, não deixou o membro do governo de sublinhar que o futebol luxemburguês, e mais concretamente a selecção nacional, sairiam claramente beneficiados; isto porque os jovens e talentosos futebolistas portugueses aqui residentes serão os luxemburgueses de amanhã: verdade inegável apesar de talvez não agradar a todos.

Outro aspecto importante a ter em conta é a tradicional paixão dos portugueses pelo futebol que iria, com certeza, trazer mais público aos “estádios”, o que seria uma forma excelente de combater o crescente desinteresse pelo futebol no Luxemburgo.

O problema dos campos, que até ao momento foi o principal entrave à integração, parece estar também a um passo de ser ultrapassado. Citando ainda o responsável máximo do desporto no Luxemburgo, Georges Wohlfart, “não será por falta de campos que as equipas portuguesas deixarão de participar na FLF”. Segundo o ministro, “os cidadãos portugueses terão o mesmo tratamento que qualquer outro cidadão no Luxemburgo, ao qual é conferido o direito à prática desportiva”. Por isso, caberá às câmaras municipais colaborar com as colectividades e associações desportivas no sentido de encontrar as infra-estruturas necessárias para a prática do futebol.

Foi, de facto, dado um passo enorme para a desejada integração e agora tudo depende apenas da decisão da Federação que, já no decorrer do mês de Novembro, se deverá pronunciar a respeito das candidaturas apresentadas. Isto, partindo do princípio que os *dossiers* dos clubes candidatos foram elaborados com o cuidado e a responsabilidade que lhes eram exigidos.